



Associação Nacional de Programas  
de Pós-graduação em Comunicação

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**

**COMUNICAÇÃO / COMPÓS**

**CNPJ: 00.572.276/0001-44**

**GESTÃO 2023-2025**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DA COMPÓS  
REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2024.**

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7 Às 14h00min do dia **11 de dezembro de 2024**, reuniram-se online, por  
8 webconferência, no endereço eletrônico <https://meet.google.com/mvx-ctzv-caj>,  
9 os membros do Conselho Geral da COMPÓS, representantes do seguintes  
10 **Programas filiados:** ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Eliza  
11 Bacheга Casadei; PUCRio - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro,  
12 Patrícia Furtado Mendes Machado; UTP - Universidade Tuiuti do Paraná, Mônica  
13 Cristine Fort; USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Regina  
14 Rossetti; UFPA - Universidade Federal do Pará, Luiz Cezar Silva dos Santos;  
15 UFPB - Universidade Federal da Paraíba (PPGCOM), Fellipe Sá Brasileiro;  
16 UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Juciano de Sousa  
17 Lacerda; UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora, Carlos Pernisa Júnior;  
18 PUCSP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Lucia Leao; UAM -  
19 Universidade Anhembi Morumbi, Jamer Guterres de Mello; UFBA - Universidade  
20 Federal da Bahia, Suzana Barbosa; UFRR - Universidade Federal de Roraima,  
21 José Tarcísio da Silva Oliveira Filho; UFC - Universidade Federal do Ceará,  
22 Gabriela Reinaldo; UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Fabiana  
23 Piccinin; UFMA - Universidade Federal do Maranhão (Imperatriz), José Messias;  
24 PUCMinas - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Conrado Moreira  
25 Mendes; UTP - Universidade Tuiuti do Paraná, Marcelo Carvalho; UFPE -  
26 Universidade Federal de Pernambuco, Soraya Maria Bernardino Barreto  
27 Januario; UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, Frederico de Melo  
28 Brandao Tavares; UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, Diego Gouveia  
29 Moreira; UCB - Universidade Católica de Brasília, Alexandre Kieling; UFPE -  
30 Universidade Federal de Pernambuco (Cinema), Rodrigo Octavio D´Azevedo  
31 Carreiro; UNB - Universidade de Brasília, Sivaldo Pereira da Silva; UNIP –  
32 Universidade Paulista, Mauricio Ribeiro da Silva; UFS - Universidade Federal de  
33 Sergipe, Greice Schneider; UFU - Universidade Federal de Uberlândia, Mirna  
34 Tonus; UFSM - Universidade Federal de Santa Maria, Juliana Petermann; para,  
35 conforme convocação prévia, deliberar / discutir sobre os seguintes **pontos de**  
36 **pautas:** 1) Informes; 2) Relato do Comitê de Assessoramento da Área de

37 Comunicação na CNPq; 3) Funcionamento da Comissão Editorial E-Compós; 4)  
38 Prêmio Compós de Teses e Dissertações; 5) Definições sobre Encontro Anual  
39 2025 e 2026; 6) Balanço financeiro e inadimplência de alguns programas  
40 associados; 7) Calendário Eleitoral Compós (Gestão 2025-2027); 8) Relato da  
41 Representação da Área de Comunicação na CAPES. A reunião foi aberta pelo  
42 Presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**, que deu as boas-  
43 vindas aos conselheiros presentes e iniciou a sessão pontualmente às 14h05.  
44 No **Ponto 1** o Presidente, **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**, iniciou a reunião  
45 destacando que, nas últimas semanas, a COMPÓS tem realizado uma série de  
46 movimentos considerados estratégicos e operacionais. Alguns desses  
47 encaminhamentos geraram debates significativos, que, segundo ele,  
48 esclareceram as razões e motivações que embasaram as decisões da diretoria.  
49 Antecipou que na presente reunião seriam tratados temas como a Comissão  
50 Editorial da E-Compós, cuja organização passou por ajustes recentes. Em  
51 seguida, antecipou parte das discussões com a CAPES, no âmbito da  
52 Coordenação de Área, com destaque para as preocupações referentes ao futuro  
53 do Qualis. O Presidente ressaltou que, embora o Qualis permaneça em vigor até  
54 2028, a incerteza quanto ao que ocorrerá a partir de 2029 gera apreensão entre  
55 os programas de pós-graduação. Nesse contexto, contou que fez interlocução  
56 com pelo menos três outros coordenadores de área, evidenciando percepções  
57 diversas sobre os possíveis caminhos. Segundo o presidente a diretoria da  
58 COMPÓS considera essencial iniciar um debate estruturado sobre o tema dentro  
59 da área, antecipando-se às mudanças. O **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**  
60 também antecipou parte da situação das bolsas PQ, do CNPq. Segundo o  
61 Presidente, há inconsistências nos critérios estabelecidos no novo edital, uma  
62 vez que o corpo do texto do edital aponta para uma direção, enquanto os anexos  
63 indicam outro. Segundo ele a COMPÓS já iniciou interlocuções com os  
64 representantes da área no Comitê Assessor (CA) do CNPq, buscando  
65 esclarecimentos e ajustes. Em continuidade, informou que essas questões foram  
66 levadas ao Fórum de Humanidades, onde a COMPÓS provocou um debate mais  
67 amplo sobre o futuro do Qualis. A expectativa é que essa discussão ganhe maior  
68 visibilidade, especialmente na área da Comunicação, que pode ser uma das  
69 mais impactadas. A COMPÓS se comprometeu a divulgar amplamente esses  
70 debates para fomentar a construção de uma massa crítica capaz de embasar  
71 futuras deliberações. Depois o **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck** referiu-se à  
72 organização dos próximos eventos da COMPÓS. Segundo o Presidente, foi  
73 possível garantir a definição antecipada das sedes dos encontros anuais para os  
74 próximos dois anos, um avanço importante, considerando que alguns editais  
75 passaram a ser bienais, o que dificultava a organização quando a decisão da  
76 sede era feita anualmente. A definição prévia das sedes para 2025 e 2026,  
77 segundo ele, permitirá um melhor planejamento e aproveitamento dos editais  
78 abertos, cujo prazo de submissão se encerra no início do próximo ano. Por fim,  
79 o Presidente mencionou que ainda está em andamento a finalização do relatório  
80 sobre o Fechamento de Programas de Pós-graduação, um tema de grande  
81 interesse para a área. Ele reconheceu o atraso na conclusão do documento  
82 devido à sobrecarga de pautas nas últimas semanas, mas garantiu que os  
83 trabalhos não foram interrompidos e que pretende retomar a discussão assim  
84 que houver disponibilidade na agenda dos envolvidos. No **Ponto 2** - Relato do  
85 Comitê de Assessoramento da Área de Comunicação na CNPq, o **Prof. Dr.**  
86 **Bruno de Souza Leal**, representante da área de Comunicação no Comitê

87 Assessor (CA) do CNPq, iniciou sua fala agradecendo a oportunidade de  
88 participar da reunião e reforçando a importância do diálogo contínuo sobre os  
89 critérios para a concessão das bolsas PQ. Ele explicou que, a cada três anos, o  
90 CNPq solicita a revisão dos critérios das bolsas PQ, um processo regular que foi  
91 conduzido ao longo do ano passado e no início deste ano. No entanto, ao longo  
92 desse período, o CNPq promoveu diversas alterações nas regras, o que levou a  
93 repetidos ajustes nos critérios. Segundo ele o problema identificado nos anexos  
94 foi um erro interno no documento publicado, que resultou na inclusão de versões  
95 divergentes de diferentes documentos, gerando inconsistências nos critérios da  
96 área de Comunicação. Esse erro não foi exclusivo da Comunicação, mas  
97 também afetou as áreas de Ciência da Informação, Artes e Museologia, bem  
98 como outras áreas do conhecimento. Conforme o **Prof. Dr. Bruno de Souza**  
99 **Leal**, desde a publicação do edital, o CA tem insistido junto ao CNPq para que  
100 seja disponibilizada uma versão corrigida do documento. Foram enviadas cartas  
101 ao CNPq, além de consultas diretas aos técnicos responsáveis, e-mails ao  
102 presidente da instituição e mensagens à diretoria científica. Apesar do CNPq  
103 informar que a correção ocorreria "a qualquer momento", esse prazo já se  
104 estende por um mês e meio sem solução. O professor destacou que há um  
105 grande interesse em realizar uma Live para esclarecer os critérios e sua  
106 aplicação, mas isso só será possível quando a versão final e correta do  
107 documento for publicada. Bruno lembrou que prazo para submissão de pedidos  
108 de bolsa PQ se encerra em 15 de janeiro de 2025, e a intenção é que a Live  
109 ocorra antes dessa data, possibilitando a correta orientação aos pesquisadores.  
110 Ele enfatizou que os novos critérios seguem o mesmo princípio adotado pela  
111 área de Comunicação há quase dez anos, combinando parâmetros quali-quantitativos  
112 (qualitativos e quantitativos) para garantir maior transparência no julgamento dos  
113 pedidos. Conforme Bruno a proposta é que qualquer pesquisador, ao ler os  
114 critérios, compreenda exatamente como será avaliado. Contudo, algumas  
115 mudanças ocorreram ao longo do processo de revisão, como a manutenção de  
116 janelas temporais diferentes para diferentes pedidos: cinco anos para  
117 pesquisadores que solicitam a bolsa PQ pela primeira vez e dez anos para  
118 aqueles que já possuem a bolsa, decisão tomada pelo próprio CNPq. Além disso,  
119 falando do Edital Universal, foi destacado pelo **Prof. Dr. Bruno de Souza Leal**  
120 que a tendência do CNPq nos últimos anos tem sido a priorização de projetos  
121 em rede, em detrimento de pesquisas individuais. Essa característica já se reflete  
122 nos editais recentes da instituição. No momento, segundo ele, havia três editais  
123 abertos, todos com prazo para janeiro do próximo ano: 1) Edital de Eventos,  
124 voltado para eventos a serem realizados a partir de julho do próximo ano até  
125 2026. 2) Edital de Bolsas PQ, que já incorpora as novas modalidades de  
126 financiamento, incluindo a readequação das faixas para PQ A, B e C, além da  
127 categoria PQ Sênior. 3) Edital Universal, que reforça o caráter de pesquisa em  
128 rede como uma diretriz central do CNPq. Por fim, o Prof. Dr. Bruno de Souza  
129 Leal colocou-se à disposição para esclarecimentos adicionais e ressaltou a  
130 importância de manter um canal aberto de comunicação com os programas de  
131 pós-graduação, para garantir que os pesquisadores compreendam corretamente  
132 os critérios de avaliação e as exigências dos editais. O **Prof. Dr. Mozahir**  
133 **Salomão Bruck** dirigiu-se então ao Prof. Dr. Bruno de Souza Leal, aproveitando  
134 sua presença na reunião, para perguntar se já havia alguma indicação sobre o  
135 montante de recursos previstos pelo CNPq para o ano de 2025. Ele destacou  
136 que essa informação é de especial interesse para a área da Comunicação,

137 considerando a distribuição de verbas e o impacto nos financiamentos e editais  
138 futuros. Além disso, abriu espaço para que os demais participantes pudessem  
139 apresentar questões ao representante do Comitê Assessor do CNPq. O **Prof.**  
140 **Dr. Bruno de Souza Leal** respondeu que, até o momento, não havia  
141 informações sobre os recursos previstos pelo CNPq para o ano de 2025.  
142 Segundo ele, o CNPq normalmente divulga essas informações apenas no início  
143 do julgamento dos editais, sem antecipar valores previamente. Mas lembrou que  
144 distribuição de recursos entre as 52 áreas do conhecimento leva em  
145 consideração o peso histórico e a demanda qualificada, mas os montantes  
146 exatos só são conhecidos quando os processos de julgamento são iniciados. Ele  
147 também destacou que a estrutura organizacional do CNPq influencia essa  
148 distribuição, uma vez que as diretorias têm autonomia na gestão dos recursos.  
149 Lembrou que editais nacionais e internacionais, por exemplo, operam sob  
150 diferentes diretorias e orçamentos, o que impede uma visão antecipada sobre a  
151 verba disponível para cada área. No entanto, o professor ressaltou que os  
152 pesquisadores podem acessar o Painel de Demanda e Oferta disponível na  
153 página do CNPq, que permite acompanhar dados sobre a distribuição histórica  
154 dos recursos. Ele observou que, tradicionalmente, a área de Comunicação tem  
155 conseguido atender cerca de 1/3 da demanda em todos os editais, sejam eles  
156 voltados para bolsas ou auxílios a projetos. Esse índice, de aproximadamente  
157 34% a 35%, é semelhante ao de áreas como História e Sociologia, que também  
158 fazem parte das Humanidades. Comparativamente, porém, outras áreas do  
159 conhecimento apresentam taxas de atendimento significativamente maiores. A  
160 área de Física, por exemplo, atende cerca de 60% da demanda, enquanto a  
161 Demografia registra índices entre 50% e 60%. Segundo Bruno, apesar dessas  
162 disparidades, a taxa da Comunicação se mantém estável dentro da série  
163 histórica da distribuição de recursos do CNPq. Na sequência **Prof. Dr. Mozahir**  
164 **Salomão Bruck** dirigiu-se ao Prof. Dr. Bruno de Souza Leal para questionar  
165 sobre a relação entre a demanda qualificada e a concessão de bolsas PQ pelo  
166 CNPq. Ele ressaltou que, historicamente, a recomendação tem sido a de que a  
167 área de Comunicação apresente um número significativo de projetos  
168 qualificados, pois isso demonstraria ao CNPq que há interesse e demanda por  
169 bolsas na área. Porém, com base nos dados mais recentes, ele mencionou que,  
170 no ano anterior, houve aproximadamente 114 candidaturas para bolsas PQ,  
171 porém apenas uma nova bolsa foi concedida. Diante desse cenário, perguntou  
172 se, de fato, o aumento da demanda qualificada contribui para a ampliação do  
173 número de bolsas disponíveis ou se essa lógica tem apenas um caráter retórico  
174 dentro do processo de distribuição de recursos do CNPq. O **Prof. Dr. Bruno de**  
175 **Souza Leal** respondeu que a posição institucional do CNPq é a de que o  
176 aumento da demanda qualificada influencia na distribuição de recursos. Essa foi  
177 a fala apresentada nos fóruns em que participou e na reunião realizada pelo  
178 presidente do CNPq com os Comitês de Assessoramento (CAs) em Brasília, um  
179 encontro que trouxe esclarecimentos importantes. No entanto, ele ressaltou que  
180 a fórmula exata utilizada pelo CNPq para o cálculo da distribuição de bolsas não  
181 é acessível aos membros dos comitês, o que levanta a necessidade de um  
182 questionamento mais sistemático da área sobre esses critérios. Ele destacou  
183 que a área de Comunicação cresceu significativamente nos últimos anos e tem  
184 mantido uma demanda qualificada consistente. Há alguns anos, membros do CA  
185 já incentivavam os pesquisadores a submeterem propostas para evidenciar essa  
186 demanda. Bruno explicou que no último julgamento de PQ, aproximadamente

187 114 pedidos foram submetidos, sendo que cerca de 100 foram considerados  
188 aprováveis, o que demonstra um volume expressivo de candidaturas  
189 qualificadas. Entretanto, a quantidade de bolsas concedidas caiu, o que,  
190 segundo ele, pode estar relacionado a circunstâncias específicas. Segundo ele,  
191 no último julgamento, por exemplo, houve um ajuste nos recursos do CNPq, com  
192 a ampliação da taxa de bancada para todos os níveis de bolsa, uma conquista  
193 importante para o financiamento da pesquisa, mas que resultou na não expansão  
194 do número de bolsas em nenhuma área. Bruno lembrou que na Comunicação,  
195 historicamente, a taxa de atendimento às solicitações de bolsa PQ já chegou a  
196 50%, mas no último julgamento esse índice caiu para 30%, refletindo a  
197 priorização dos recursos para a taxa de bancada. Sobre o próximo julgamento,  
198 previsto para abril do próximo ano, ele afirmou não ter expectativas de um grande  
199 aumento no volume de recursos, uma vez que o CNPq tem sinalizado uma  
200 expansão conservadora dos investimentos. Disse ainda que a reestruturação  
201 das bolsas PQ, que antes possuíam cinco níveis e agora foram reorganizadas  
202 em três (PQ - A, B e C), pode indicar uma redistribuição gradual, mas ainda há  
203 incertezas sobre os impactos dessa mudança. Por fim ele também reforçou a  
204 importância da leitura atenta dos novos critérios de concessão das bolsas PQ  
205 assim que forem publicados. Segundo ele, esses critérios não apenas regulam  
206 a avaliação das bolsas, mas também parametrizam todos os julgamentos na  
207 área de Comunicação dentro do CNPq. No Edital Universal, por exemplo, um  
208 dos critérios de julgamento é a produção acadêmica do coordenador do projeto,  
209 sendo os parâmetros de avaliação baseados nos critérios das bolsas PQ. Dessa  
210 forma, compreender e discutir esses critérios é essencial para todos os  
211 pesquisadores da área. Bruno ainda incentivou os colegas a analisarem as  
212 novas diretrizes assim que forem disponibilizadas e a contribuírem com  
213 sugestões e percepções, garantindo maior transparência e alinhamento nas  
214 avaliações. O **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck** ponderou ainda sobre a  
215 importância de a COMPÓS se manifestar oficialmente em relação à publicação  
216 dos novos critérios das bolsas PQ pelo CNPq. Ele mencionou que essa questão  
217 já vinha sendo discutida internamente e que o Prof. Dr. Bruno de Souza Leal já  
218 havia relatado o envio de reiteradas mensagens ao CNPq cobrando a divulgação  
219 das diretrizes. Diante desse contexto, reforçou que a COMPÓS poderia  
220 contribuir formalmente para essa solicitação e que a manifestação da entidade  
221 seria pertinente. No entanto, sugeriu aguardar até a sexta-feira para verificar a  
222 evolução da situação antes de tomar uma decisão definitiva sobre o  
223 posicionamento público da associação. Além disso, destacou a necessidade de  
224 divulgar amplamente os novos critérios assim que forem publicados, garantindo  
225 que todos os interessados tenham acesso às informações corretas. Para isso, a  
226 COMPÓS pretende ajudar a promover, junto com o CA, uma Live aberta, na qual  
227 serão convidados bolsistas PQ e demais pesquisadores interessados. O objetivo  
228 dessa iniciativa é promover um debate qualificado sobre os critérios e evitar  
229 interpretações equivocadas que possam comprometer o processo de avaliação.  
230 Por fim, o **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck** enfatizou que toda pressão  
231 institucional é bem-vinda, pois a clareza e a transparência na divulgação dos  
232 critérios são fundamentais para a área. Ele reforçou a preocupação de que erros  
233 na interpretação das regras possam prejudicar os pesquisadores e comprometer  
234 o julgamento das solicitações. Assim, frisou que a COMPÓS seguirá  
235 acompanhando a questão e, tão logo os critérios sejam publicados, buscará  
236 organizar um momento coletivo de discussão, bem como oferecer suporte para

237 eventuais diálogos individuais com os programas de pós-graduação  
238 interessados. O **Prof. Dr. Bruno de Souza Leal** na sequência lembrou que os  
239 critérios do CNPq para a concessão de bolsas PQ terão vigência por três anos.  
240 Ele ressaltou que, embora a questão não tenha impacto imediato sobre as  
241 avaliações atuais, é necessário antecipar a discussão sobre os parâmetros de  
242 avaliação dos artigos e periódicos para os editais futuros. Ele explicou que o  
243 CNPq adota critérios bem definidos para a análise da produção científica dos  
244 pesquisadores, e que o Comitê Assessor (CA) não realiza avaliações individuais  
245 de artigos. Atualmente, os critérios vigentes utilizam o Qualis como um dos  
246 parâmetros para análise, mas depois será necessário estabelecer um novo  
247 sistema de referência para a qualificação dos periódicos e artigos. Isso ocorre  
248 porque, segundo as normativas do CNPq, a base da análise da produção  
249 científica deve ser fundamentada em periódicos científicos, sendo possível  
250 adotar o Qualis ou qualquer outro índice pertinente. Com a descontinuação do  
251 Qualis pela CAPES, Bruno lembrou que o CNPq precisará definir uma nova  
252 metodologia para a classificação dos artigos e periódicos em suas avaliações.  
253 Esse impacto, embora não imediato, será inevitável no financiamento da  
254 pesquisa científica. Para viabilizar o processo, será necessário, segundo ele,  
255 contar com uma lista pública de periódicos reconhecida pelo CNPq, pois, sem  
256 esse referencial, a análise da produção acadêmica pode ficar comprometida.  
257 Segundo Bruno o Comitê Assessor (CA) do CNPq poderá arbitrar um novo  
258 critério de qualificação para os periódicos, seguindo práticas já adotadas por  
259 outras áreas, que utilizam índices como o H-index do Google Scholar e o Scopus,  
260 ou estabelecendo consensos internos sobre os melhores parâmetros a serem  
261 aplicados. Embora não haja uma urgência imediata, ele lembrou que a área tem  
262 dois anos para estruturar essa discussão, pois, quando os critérios forem  
263 revisados, será imprescindível contar com um referencial consolidado. Por fim,  
264 o Prof. Dr. Bruno de Souza Leal ressaltou que não estará mais no Comitê  
265 Assessor na próxima revisão dos critérios, mas destacou a importância  
266 estratégica dessa discussão para o futuro da área. Ele agradeceu a oportunidade  
267 de participação na reunião e desejou boas festas aos colegas, reforçando que o  
268 CA seguirá acompanhando a questão e promovendo novas discussões  
269 conforme os desdobramentos avançarem. O **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**  
270 destacou por último que a questão da avaliação e dos critérios estabelecidos  
271 pelo CNPq deverá ser abordada na reunião próxima (live). Ele mencionou que  
272 essa temática já foi debatida em encontros anteriores com os coordenadores e  
273 que, pelo que se percebe, trata-se de um processo em construção, que  
274 demandará tempo para sua consolidação. Mozahir agradeceu a participação do  
275 Prof. Dr. Bruno de Souza Leal, ressaltando a importância de sua contribuição  
276 para as discussões da área. Finalizou desejando boas festas e reiterando que  
277 continuarão em contato para dar seguimento às questões discutidas. Na  
278 sequência, no **Ponto 3** o presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão**  
279 **Bruck**, registrou a presença do Diretor Científico da Associação **Prof. Dr. Danilo**  
280 **Rothberg**, na reunião, saudando- antes de prosseguir com a pauta. O **Prof. Dr.**  
281 **Danilo Rothberg** apresentou a nova composição da Comissão Editorial da  
282 Revista E-Compós, explicando o processo de seleção dos membros. Ele  
283 informou que os PPGs foram convidados a indicar representantes, seguindo um  
284 convite enviado a todos os programas e discutido na última reunião da  
285 COMPÓS. No total, foram recebidas 22 indicações, das quais foram  
286 selecionadas aquelas que apresentavam maior experiência editorial e em gestão

287 de periódicos, respeitando, dentro do possível, os critérios de diversidade de  
288 gênero e regionalidade. Danilo lembrou que inicialmente, o Prof. Dr. Liráucio  
289 Girardi Júnior da Universidade de São Caetano do Sul, havia sido confirmado na  
290 comissão, mas, devido a problemas de saúde na família, optou por não assumir  
291 a função. Diante disso, foi feita uma substituição dentro do grupo de indicados  
292 pelos PPGs. A nova Comissão Editorial da Revista E-Compós ficou assim  
293 constituída: Editor-Chefe: Prof. Dr. Danilo Rothberg (Universidade Estadual  
294 Paulista). Editores: Profa. Dra. Alciane Nolibos Baccin (Universidade Federal do  
295 Pampa); Profa. Dra. Cynthia Mara Miranda (Universidade Federal do Tocantins);  
296 Prof. Dr. Gustavo de Castro da Silva (Universidade de Brasília); Profa. Dra.  
297 Janaine Aires (Universidade Federal do Rio Grande do Norte); e Prof. Dr. Pablo  
298 Moreno Fernandes (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais). O **Prof.**  
299 **Dr. Danilo Rothberg** ressaltou que os editores já iniciaram suas atividades e  
300 que a revista conta com o apoio da assistente editorial, Luciana Furtado,  
301 responsável pelo gerenciamento técnico-operacional e pelo suporte aos  
302 editores. Esclareceu que sua atuação envolve a gestão dos processos editoriais,  
303 como o encaminhamento e avaliação de pareceres, o contato com os autores e  
304 a organização da tramitação dos artigos. Danilo informou ainda que durante o  
305 período de transição para a nova comissão editorial, a revista precisou  
306 suspender temporariamente as submissões. No entanto, a previsão é que as  
307 submissões sejam reabertas até fevereiro de 2025, garantindo tempo para que  
308 os novos editores organizem as demandas pendentes e os pedidos de parecer.  
309 Para otimizar o fluxo editorial, Danilo também lembrou que a revista enviará uma  
310 mensagem ao Conselho da COMPÓS incentivando e encorajando os  
311 pareceristas a contribuírem com o processo de avaliação. O objetivo é fortalecer  
312 a rede de pareceristas ad hoc, ampliando a participação tanto dos membros  
313 indicados pelos programas quanto de avaliadores externos. O professor  
314 ressaltou a dificuldade recorrente no retorno dos pareceres, como um fator que  
315 impacta os prazos de tramitação dos artigos. Assim, lembrou que a nova  
316 comissão estava já empenhada em reduzir ao máximo o tempo de avaliação,  
317 agilizando a designação de pareceristas, cobrando avaliações pendentes e  
318 redistribuindo demandas quando necessário. Além disso, Danilo destacou que a  
319 Comissão Editorial tem autonomia para gerenciar o fluxo editorial e implementar  
320 melhorias. Retomando uma discussão da última Reunião do Conselho da  
321 COMPÓS, realizada em Niterói, ele mencionou a proposta de inserir a figura do  
322 Diretor Científico da E-Compós, como Editor-Chefe da Revista, com o intuito de  
323 fortalecer a ligação entre a revista e a Diretoria da COMPÓS. E enfatizou mais  
324 uma vez que essa mudança facilitaria a submissão de propostas para editais de  
325 fomento, permitindo maior acesso a financiamentos para a revista. Ele também  
326 anunciou que a Revista foi contemplada com um financiamento de R\$ 20.000,00,  
327 obtido por meio de uma chamada pública para apoio a periódicos científicos da  
328 CAPES. Esse valor, segundo Danilo, corresponde ao custo estimado da  
329 operação da revista por um semestre e ajudará a aliviar as despesas cobertas  
330 pela COMPÓS, que atualmente financia a E-Compós por meio das anuidades  
331 pagas pelos associados. Por fim, o Prof. Dr. Danilo Rothberg abriu espaço para  
332 questionamentos e sugestões sobre o funcionamento da Comissão Editorial. O  
333 **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck** complementou a discussão sobre a  
334 Comissão Editorial da E-Compós, ressaltando que a seleção dos novos editores  
335 foi realizada com base em critérios rigorosos, priorizando experiência editorial e  
336 gestão anterior de periódicos. Ele reforçou que essa escolha teve como objetivo

337 garantir a continuidade da qualidade da revista. Além disso, destacou que uma  
338 discussão mais ampla sobre a Revista deverá ser iniciada em breve, com foco  
339 em sua perenidade. O objetivo central, segundo ele, não é apenas assegurar a  
340 qualidade da publicação, mas também refletir sobre estratégias que permitam  
341 sua sustentabilidade financeira e ampliação do volume de artigos publicados.  
342 Atualmente, conforme lembrou Mozahir, a revista publica cerca de 33 artigos por  
343 ano, número considerado baixo para um periódico vinculado a uma associação  
344 científica da dimensão da COMPÓS. Ele apontou que esse volume reduzido  
345 contribui para um índice de rejeição muito alto, próximo a 90%, o que, por um  
346 lado, mantém o rigor acadêmico, mas, por outro, pode limitar a circulação do  
347 conhecimento produzido na área. O **Prof. Dr. Mozahir Bruck** ressaltou, porém,  
348 que essa ampliação não deve ocorrer de maneira indiscriminada, mas sim com  
349 critério e responsabilidade, garantindo que a E-Compós continue sendo um  
350 periódico de referência na área. Dessa forma, as principais diretrizes a serem  
351 preservadas, segundo ele, são: 1) Manutenção da qualidade científica da revista.  
352 2) Representatividade e relevância da publicação no campo da Comunicação. E,  
353 3) Sustentabilidade financeira, garantindo que a revista seja viável  
354 economicamente. O professor enfatizou a importância do trabalho que já vem  
355 sendo realizado pelos novos editores e pela assistente editorial, Luciana  
356 Furtado, cuja atuação tem sido fundamental para a operacionalização da revista.  
357 Segundo ele, a equipe está empenhada na reestruturação e aprimoramento dos  
358 fluxos editoriais. Ainda dentro dessa perspectiva, Mozahir sugeriu que a  
359 COMPÓS institucionalize um encontro de editores de periódicos da área da  
360 Comunicação, criando um espaço de debate estruturado sobre os desafios que  
361 estão por vir, especialmente com as mudanças no sistema de avaliação dos  
362 periódicos. Essa proposta surgiu a partir de conversas informais com editores e  
363 coordenadores de avaliação de outras áreas, como Direito e Psicologia, que  
364 também enfrentam desafios semelhantes. A ideia seria organizar esse encontro  
365 no início do próximo semestre, permitindo uma discussão mais aprofundada e  
366 colaborativa sobre os rumos da publicação científica na área. Ele concluiu  
367 reforçando a complexidade da gestão da pós-graduação no Brasil, destacando  
368 que os desafios são constantes e exigem respostas rápidas e articuladas. No  
369 entanto, ressaltou que, apesar das turbulências, a E-Compós encerra o ano com  
370 avanços importantes, reforçando o compromisso coletivo com a qualidade da  
371 pesquisa e da comunicação científica. Por fim, abriu espaço para que os demais  
372 participantes da reunião pudessem apresentar questões ou sugestões sobre os  
373 temas discutidos. No **Ponto 4, Prof. Dr. Danilo Rothberg** iniciou a apresentação  
374 sobre o Prêmio Eduardo Peñuela de Teses e Dissertações 2025, destacando a  
375 importância do reconhecimento da produção científica na área da Comunicação,  
376 bem como do trabalho realizado pelos pesquisadores, orientadores e equipes  
377 dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) para a valorização e o fomento do  
378 campo. Ele apresentou o calendário proposto para o Prêmio de 2025,  
379 considerando aspectos como os prazos necessários para avaliação dos  
380 trabalhos e a logística para a compra de passagens dos premiados. As  
381 inscrições, segundo o cronograma proposto, se encerrarão em 16 de fevereiro  
382 de 2025. O regulamento estabelece que podem ser submetidos apenas  
383 trabalhos defendidos em 2024, no âmbito dos PPGs associados à COMPÓS e  
384 em situação regular. Danilo lembrou então que cada programa deverá selecionar  
385 uma tese e uma dissertação para representar sua instituição. O professor  
386 também comunicou que a Diretoria Científica enviará um convite formal à lista

387 do Conselho da COMPÓS para a indicação de membros das comissões de  
388 avaliação, que serão compostas por duas comissões distintas: uma para  
389 dissertações e outra para teses. Cada comissão contará com 10 membros,  
390 sendo um deles o próprio representante da diretoria científica, que atuará apenas  
391 na gestão dos trabalhos, sem direito a voto. O **Prof. Dr. Danilo Rothberg** fez um  
392 apelo enfático para que as indicações dos membros das comissões sejam  
393 precedidas de consulta prévia aos candidatos, garantindo que aqueles  
394 nomeados tenham interesse e disponibilidade para a função. Informou que  
395 ocorrem, com frequência, indicações de nomes sem consulta prévia, o que gera  
396 retrabalho e atrasos na composição das comissões. Além disso, destacou a  
397 necessidade de evitar conflitos de interesse na avaliação dos trabalhos. De  
398 acordo com o regulamento, na primeira fase, membros da comissão podem ter  
399 sido orientadores de trabalhos indicados, mas, na segunda fase de avaliação,  
400 isso não é permitido. Aí a comissão deve então ser formada por membros que  
401 não tenham relação direta com os trabalhos finalistas. Por fim, explicou que o  
402 calendário do prêmio foi ajustado para antecipar a divulgação dos resultados,  
403 garantindo que a cerimônia de premiação ocorra dentro do cronograma do  
404 evento da COMPÓS, que voltou a ser realizado na primeira quinzena de junho.  
405 Segundo ele o objetivo da antecipação é permitir um intervalo adequado entre a  
406 conclusão das avaliações e a divulgação dos premiados, assegurando uma  
407 organização eficiente do processo. Depois o Prof. Dr. Danilo Rothberg abriu  
408 espaço para sugestões e esclarecimentos sobre o cronograma e os  
409 procedimentos do prêmio. A **Profa. Dra. Suzana Oliveira Barbosa** sugeriu um  
410 ajuste no cronograma do Prêmio COMPÓS de Teses e Dissertações,  
411 especificamente em relação ao período de submissão. Ela propôs que a data de  
412 início das inscrições fosse reconsiderada para coincidir com o dia 11 de  
413 dezembro, data da realização da reunião e da aprovação do cronograma. O **Prof.**  
414 **Dr. Danilo Rothberg** ressaltou que a data originalmente estabelecida no  
415 cronograma estava vinculada à previsão de que a reunião ocorreria no dia 9 de  
416 dezembro. Dado o ajuste na data da reunião, conforme sugerido, sugeriu que o  
417 prazo fosse estendido em dois dias para garantir coerência no período de  
418 submissão. A diretoria científica reconheceu a pertinência da sugestão,  
419 destacando que os programas de pós-graduação operam com calendários  
420 distintos, e que algumas instituições ainda terão defesas de trabalhos nas  
421 semanas seguintes até o final do ano. Além disso, foi mencionado que, em  
422 alguns programas, o recesso acadêmico se iniciará apenas no dia 23 de  
423 dezembro, permitindo que ainda ocorram defesas de dissertações e teses no  
424 período. Diante disso, foi ajustada a data de início das inscrições, garantindo que  
425 todos os programas tenham tempo hábil para realizar suas indicações. Após a  
426 apresentação e discussão do cronograma, o **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**  
427 encaminhou a votação do calendário do Prêmio COMPÓS de Teses e  
428 Dissertações Eduardo Peñuela Cañizal 2025. Não havendo manifestações  
429 contrárias, o calendário foi aprovado por unanimidade. Mozahir agradeceu a  
430 participação dos membros e reforçou que as comunicações oficiais sobre o  
431 prêmio serão enviadas em breve, incluindo orientações sobre a composição das  
432 comissões de avaliação e um alerta sobre os prazos de submissão, ressaltando  
433 a importância de que sejam rigorosamente cumpridos. No **Ponto 5**, Definições  
434 sobre Encontro Anual 2025 e 2026, a **Profa. Dra. Valquíria Michela John** iniciou  
435 sua fala apresentando os informes sobre o Encontro Anual da COMPÓS 2025,  
436 que ocorrerá entre os dias 10 e 13 de junho, com a chamada de trabalhos aberta

437 desde 14 de novembro de 2024. O prazo final para submissão de trabalhos,  
438 informou Valquíria, está estabelecido para 18 de fevereiro de 2025, iniciando-se,  
439 assim, a contagem regressiva para o evento. Ela informou que, em agosto, a  
440 organização submeteu uma proposta ao edital de Eventos do CNPq, voltado  
441 para eventos sobre a questão racial, considerando que o tema do Encontro de  
442 2025 será "Diversidade de Vozes e Políticas Afirmativas na Comunicação". No  
443 entanto, apesar de a proposta ter sido aprovada no mérito, não foi contemplada  
444 no financiamento, pois apenas duas propostas nacionais receberam recursos.  
445 Ao todo, o edital financiou nove eventos, e a COMPÓS ficou na 12ª posição, o  
446 que significaria a necessidade de um acréscimo substancial de verba para ser  
447 contemplada. Além disso, foi informada a submissão da proposta ao edital da  
448 CAPES, cujo resultado preliminar foi divulgado recentemente. Segundo Valquíria  
449 a COMPÓS obteve a segunda maior nota da área, o que indica uma grande  
450 possibilidade de receber o financiamento pleiteado. O valor solicitado foi de  
451 R\$140.000,00, e, considerando os cortes médios de 20% aplicados nos editais  
452 recentes, a estimativa é de que o evento receba cerca de R\$120.000,00. O  
453 resultado final, após a análise de recursos, será divulgado em janeiro de 2025.  
454 Diante da previsão de recebimento desse recurso, a professora propôs antecipar  
455 a deliberação do Conselho sobre a compra de passagens para os coordenadores  
456 e vice coordenadores dos GTs. Tradicionalmente, essa decisão é tomada em  
457 fevereiro, mas a antecipação permitiria maior organização logística e eficiência  
458 na aplicação dos recursos. Como coordenadora da Comissão Organizadora  
459 Local, a professora reforçou a importância dessa definição para garantir o  
460 planejamento adequado do evento. Ela também informou uma alteração na  
461 programação do Encontro de 2025: os minicursos não serão realizados na  
462 edição presencial. Após avaliações internas, decidiu-se que esses conteúdos  
463 poderão ser ofertados como pré-evento de forma online, seguindo experiências  
464 já realizadas em anos anteriores. Em substituição, serão promovidas duas  
465 mesas temáticas focadas no tema central do evento, programadas para ocorrer  
466 na terça-feira, antes da conferência de abertura. Por fim, a professora  
467 comunicou que o site oficial do evento já está pronto desde o início de novembro,  
468 porém, a programação ainda passa por ajustes finais e será divulgada  
469 integralmente até o final da próxima semana. As mesas temáticas, segundo ela,  
470 já estão definidas e terão a participação de representantes das áreas de povos  
471 originários, raça e transgeneridade, além de pesquisadores focados  
472 especificamente na questão racial na Comunicação. A segunda mesa, conforme  
473 a professor, discutirá os aspectos teórico-metodológicos relacionados à  
474 diversidade de vozes na comunicação. A **Profa. Dra. Valquíria Michela John**  
475 anunciou também que, antes do recesso, a COMPÓS submeterá um novo  
476 projeto ao edital do CNPq para eventos científicos. Inicialmente, o edital previa  
477 submissões até 30 de janeiro, contemplando eventos entre julho de 2025 e  
478 dezembro de 2026. No entanto, uma retificação recente ampliou o período de  
479 realização dos eventos, permitindo a inclusão de encontros a partir de abril de  
480 2025. Como contrapartida, o prazo de submissão foi antecipado para 14 de  
481 janeiro de 2025. Diante desse ajuste, a organização decidiu submeter o projeto  
482 do evento da COMPÓS 2025 ao edital, além de já garantir a inscrição do projeto  
483 do evento de 2026. Valquíria informou que, como no edital anterior do CNPq a  
484 COMPÓS não pôde submeter uma proposta para 2025 devido à indefinição da  
485 sede, a diretoria optou por definir antecipadamente a sede de 2026 para evitar a  
486 repetição desse problema. Assim, foi oficialmente anunciada a sede do Encontro

487 COMPÓS 2026, que será realizado pelo Programa de Pós-Graduação em  
488 Estudos da Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
489 (PPGEM/UFRN), em Natal-RN. A decisão foi recebida com satisfação pela  
490 Diretoria, e a professora agradeceu ao Prof. Dr. Juciano Lacerda, que coordenou  
491 o processo de candidatura. Por fim, Valquíria destacou que, embora a atual  
492 diretoria não esteja mais em exercício em 2026, a antecipação da definição da  
493 sede e da submissão do projeto ao edital do CNPq garantirá maior segurança  
494 financeira e planejamento para a transição da organização do próximo evento. A  
495 palavra foi então passada ao **Prof. Dr. Juciano Lacerda**, para que pudesse  
496 compartilhar informações iniciais sobre o planejamento do evento de 2026. O  
497 **Prof. Dr. Juciano de Sousa Lacerda** destacou que o PPGEM/UFRN aceitou o  
498 desafio de sediar o Encontro Anual da COMPÓS 2026 e que os preparativos já  
499 começaram. Ele informou que, na manhã do mesmo dia, realizou uma reunião  
500 com o diretor do Centro, onde foram acertados os detalhes sobre a infraestrutura  
501 do evento. A organização já assegurou 25 salas, sendo uma reservada para a  
502 coordenação geral e as demais para as apresentações dos Grupos de Trabalho  
503 (GTs). As reservas oficiais, segundo Juciano, serão formalizadas até o final do  
504 ano. Além disso, o professor informou que já está em busca de um auditório  
505 adequado para a sessão de abertura do evento. Duas opções estão sendo  
506 negociadas: uma com o governo estadual e outra com a prefeitura de Natal,  
507 ambos espaços com capacidade para cerca de 500 pessoas. Ele também  
508 mencionou a possibilidade de realizar a abertura no Teatro Alberto Maranhão,  
509 um dos mais antigos da cidade, localizado na parte baixa de Natal. Caso essa  
510 opção se concretize, o espaço conta com um átrio que poderia ser utilizado para  
511 um coquetel de recepção ao final da cerimônia. O professor informou ainda que  
512 a realização do evento já foi formalmente aprovada pelo colegiado do  
513 PPGEM/UFRN, e que, a partir do dia seguinte, a equipe iniciaria trabalhos mais  
514 detalhados na organização do encontro. Ele concluiu reiterando a satisfação da  
515 UFRN em receber a COMPÓS em 2026 e reafirmou o compromisso da equipe  
516 local com a preparação do evento. O Presidente, **Prof. Dr. Mozahir Salomão**  
517 **Bruck**, agradeceu ao Prof. Dr. Juciano de Sousa Lacerda pela disponibilidade e  
518 pelo empenho na organização do Encontro COMPÓS 2026 e ressaltou que esse  
519 planejamento antecipado representa uma tendência importante para as futuras  
520 gestões da associação, permitindo uma visão estratégica de longo prazo para a  
521 realização dos eventos. Mozahir destacou que, assim como ocorre no momento,  
522 em que a COMPÓS está finalizando a aprovação da compra de passagens para  
523 o evento de 2025, já há um planejamento voltado para a captação de recursos  
524 para 2026, com foco nos editais de financiamento da CAPES e do CNPq. Essa  
525 abordagem busca garantir maior segurança organizacional e orçamentária para  
526 os encontros anuais da associação. A **Profa. Dra. Valquíria Michela John**  
527 complementou as discussões sobre o Encontro da COMPÓS 2025, informando  
528 que a equipe organizadora já iniciará, no dia seguinte, a preparação para a  
529 submissão do evento ao edital do CNPq, cujo prazo final foi antecipado para 14  
530 de janeiro de 2025. Apesar do prazo curto, destacou que o projeto seguirá um  
531 formato similar ao do edital da CAPES, sendo necessárias apenas algumas  
532 adaptações na definição da comissão local e da programação. Ressaltou, no  
533 entanto, que o edital do CNPq exige um nível maior de detalhamento, incluindo  
534 justificativas específicas para cada solicitação de recurso, o que demanda um  
535 esforço adicional na sua elaboração. Sobre o Encontro da COMPÓS 2025,  
536 destacou que as principais definições já estão encaminhadas, e que em breve

537 todas as informações estarão disponíveis no site oficial do evento. Segundo ela  
538 até janeiro, a organização pretende disponibilizar sugestões de hospedagem e  
539 alimentação para os participantes. No entanto, devido à complexidade do  
540 semestre, as parcerias com redes hoteleiras e outras facilidades para os  
541 congressistas ainda não foram concluídas. Ela informou também que o evento  
542 será realizado no Campus Jardim Botânico da UFPR, um dos maiores da  
543 instituição, e que os GTs acontecerão nas salas desse campus. A sessão de  
544 abertura ocorrerá no Teatro da UFPR, localizado na região central de Curitiba.  
545 Em relação ao financiamento, reforçou que, apesar das preocupações iniciais,  
546 um dos editais já foi aprovado, e a expectativa é de que o evento de 2026  
547 também seja contemplado no novo edital do CNPq, trazendo maior tranquilidade  
548 para a organização. Por fim, ressaltou que a partir de fevereiro de 2025, inicia-  
549 se um dos momentos mais críticos da organização: a avaliação dos trabalhos  
550 submetidos e reforçou a importância da colaboração dos coordenadores dos  
551 GTs, tanto na divulgação das submissões quanto no processo de avaliação dos  
552 artigos. Na sequência o **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck** encaminhou a  
553 votação sobre a compra de passagens para coordenadores e vice-  
554 coordenadores dos GTs, lembrando o histórico dessa política no evento.  
555 Explicou que, em anos anteriores, a COMPÓS cobria hospedagem e passagens,  
556 mas, devido a restrições orçamentárias, passou a custear apenas as passagens.  
557 Em determinado momento, esse suporte foi suspenso, mas, mais recentemente,  
558 a COMPÓS voltou a assumir esse custo. Para o Encontro de 2025, propôs que  
559 a COMPÓS mantenha o financiamento das passagens aéreas para  
560 coordenadores e vice-coordenadores de GTs, utilizando os recursos captados  
561 para o evento. Não havendo objeções, **o Conselho aprovou por unanimidade**  
562 **a proposta**. O presidente reforçou ainda a urgência da submissão do evento ao  
563 edital do CNPq, destacando que este será o terceiro projeto submetido em um  
564 curto período, com prazo final em 14 de janeiro de 2025. Apesar do desafio,  
565 afirmou que a COMPÓS seguirá mobilizada para garantir o financiamento  
566 necessário. Além disso, ressaltou a importância dos pareceristas no evento,  
567 apontando que a qualidade e eficiência do processo avaliativo dependem do  
568 comprometimento da comunidade acadêmica. Após a votação, a **Profa. Dra.**  
569 **Valquíria Michela John** complementou informando que a atualização da lista de  
570 pareceristas do evento já está em andamento. Segundo os registros, o sistema  
571 possui atualmente 978 nomes cadastrados, e após um primeiro filtro, esse  
572 número foi reduzido para 914. A próxima etapa de ajustes ocorrerá na reunião  
573 com os coordenadores de GTs na semana seguinte, na qual será feita a revisão  
574 final dos nomes e a inclusão de novos pareceristas. Ela destacou que a revisão  
575 da lista tem como objetivo evitar a sobrecarga de pareceristas, garantindo que  
576 cada avaliador receba no máximo dois ou três trabalhos. Ressaltou que, embora  
577 o número total de pareceristas pareça elevado, o alto volume de submissões  
578 torna esse processo essencial, visto que, em 2024, a COMPÓS recebeu mais  
579 de 500 trabalhos, cada um exigindo dois pareceres. Por fim, enfatizou que a  
580 lógica da avaliação do evento é semelhante à de periódicos científicos, e que o  
581 compromisso da comunidade acadêmica com esse processo é essencial para  
582 garantir a qualidade e a agilidade da avaliação dos trabalhos submetidos. O  
583 **Ponto 6** discutiu dados do Balanço financeiro e da inadimplência de alguns  
584 programas associados. O Presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão**  
585 **Bruck**, apresentou um panorama sobre a situação financeira da associação,  
586 ressaltando que a COMPÓS possui poucos custos fixos, mas depende

587 exclusivamente de duas fontes de receita: as anuidades pagas pelos programas  
588 associados e os recursos obtidos a partir do Encontro Anual. Diante desse  
589 cenário, reforçou a necessidade de um planejamento financeiro rigoroso,  
590 especialmente para garantir que o encontro não seja deficitário e que a  
591 COMPÓS mantenha uma reserva de segurança para enfrentar eventuais  
592 imprevistos. Ele informou que, no momento, havia 31 programas em situação de  
593 inadimplência, o que impacta diretamente o caixa da associação. Embora a  
594 inadimplência registrada em 2024 tenha sido um pouco maior do que em anos  
595 anteriores, a reserva financeira atual foi considerada suficiente para cobrir as  
596 despesas operacionais. Atualmente, a COMPÓS possui cerca de R\$480.000,00  
597 em caixa, valor que, apesar de significativo, segundo o presidente, precisa ser  
598 preservado e gerenciado com cautela para garantir a estabilidade da entidade.  
599 O professor destacou que a sustentabilidade da COMPÓS não está relacionada  
600 aos custos, mas sim à limitação de suas fontes de receita. Como a associação  
601 possui um número reduzido de associados (os programas de pós-graduação da  
602 área), torna-se fundamental manter um controle rigoroso dos gastos. Nesse  
603 sentido, medidas vêm sendo adotadas para reduzir custos operacionais,  
604 especialmente em áreas como comunicação digital e gestão administrativa. Por  
605 fim, ele reforçou um pedido da Diretoria Financeira para que os programas  
606 regularizem o pagamento das anuidades o mais rapidamente possível. Pois, o  
607 cumprimento desse compromisso garante maior segurança e previsibilidade  
608 financeira para o planejamento do Encontro COMPÓS 2025 e demais despesas  
609 da associação. A **Profa. Dra. Mirna Tonus** questionou sobre a situação dos  
610 pagamentos, mencionando que seu programa já havia recebido os documentos  
611 necessários para a quitação da anuidade em março de 2024, mas que, devido a  
612 greves de técnicos e docentes, o trâmite interno pode ter sido impactado. Ela  
613 informou que verificará a situação e confirmará o pagamento diretamente com a  
614 tesouraria. Encerrando o ponto de pauta, o **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**,  
615 agradeceu a atenção dos membros e reforçou a importância da regularização  
616 financeira dos programas para garantir a continuidade das atividades da  
617 COMPÓS. No **Ponto 7**, o Presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão**  
618 **Bruck**, abriu a discussão sobre a organização do processo eleitoral para a  
619 próxima gestão (2025-2027), destacando a necessidade de definir  
620 antecipadamente o calendário eleitoral. As novas eleições, segundo ele,  
621 ocorrerão durante o Encontro da COMPÓS 2025, em Curitiba, e, para isso, é  
622 fundamental a formação da Comissão Eleitoral que conduzirá o processo. Ele  
623 explicou que a Comissão Eleitoral deve ser composta por três membros, que não  
624 poderão disputar a eleição, garantindo a imparcialidade do processo. Entre os  
625 integrantes, um será escolhido como presidente da comissão, e caberá ao grupo  
626 elaborar a proposta de calendário eleitoral, que deve incluir prazos para a  
627 inscrição de chapas, circulação de propostas e a data da eleição, prevista para  
628 o dia 13 de junho de 2025. A **Profa. Dra. Soraya Maria Bernardino Barreto**  
629 **Januário** se disponibilizou para compor a comissão, mas questionou se a  
630 presença física no evento seria obrigatória, pois ainda não sabia se poderia  
631 comparecer a Curitiba na ocasião. O presidente esclareceu que não é necessário  
632 que todos os membros estejam presentes no dia da eleição, mas que ao menos  
633 um representante da comissão deveria acompanhar o processo. Na sequência,  
634 as **Profas. Dras. Mirna Tonus e Mônica Cristine Fort** também se voluntariaram  
635 para compor a Comissão Eleitoral. A Profa. Dra. Mônica Cristine Fort ressaltou  
636 que, apesar de seu programa estar em processo de desativação, ela reside em

637 Curitiba e poderia estar presente no evento. Além disso, colocou-se à disposição  
638 para presidir a comissão, o que foi prontamente aceito pelos demais membros.  
639 Para garantir maior segurança ao processo, foi sugerida a inclusão de um  
640 membro suplente, proposta aprovada por todos. O **Prof. Dr. Diego Gouveia**  
641 **Moreira** foi indicado e aceitou assumir essa função. Mozahir reforçou então que  
642 a Comissão Eleitoral terá a responsabilidade de preparar o edital do processo  
643 eleitoral, que já possui um modelo padronizado disponível no portal da  
644 COMPÓS, o que facilitará sua elaboração. A composição da Comissão Eleitoral  
645 foi aprovada por unanimidade, ficando assim definida: Presidente: Profa. Dra.  
646 Mônica Cristine Fort; Membros: Profa. Dra. Soraya Maria Bernardino Barreto  
647 Januário e Profa. Dra. Mirna Tonus; Suplente: Prof. Dr. Diego Gouveia Moreira.  
648 O presidente agradeceu a disponibilidade dos membros e destacou a  
649 importância do trabalho da comissão para garantir transparência e organização  
650 no processo eleitoral da COMPÓS. No **Ponto 8** tivemos o Relato da  
651 Representação da Área de Comunicação na CAPES. Antes o **Prof. Dr. Mozahir**  
652 **Salomão Bruck**, destacou a importância de manter um diálogo direto com o  
653 **Prof. Dr. Paulo Vaz** para acompanhar os desdobramentos da problemática da  
654 Avaliação Quadrienal da CAPES. Ele ressaltou que, além dos aspectos já  
655 discutidos anteriormente, a proximidade do fechamento do ciclo quadrienal torna  
656 fundamental o alinhamento das informações sobre o processo avaliativo, a  
657 estruturação das comissões e o calendário oficial da avaliação. Mozahir solicitou  
658 ao **Prof. Dr. Paulo Vaz** uma atualização sobre o calendário da avaliação e os  
659 procedimentos previstos para os próximos meses, a fim de garantir que os  
660 coordenadores dos PPGs possam se preparar adequadamente. O **Prof. Dr.**  
661 **Paulo Vaz** iniciou sua fala esclarecendo que não houve mudanças significativas  
662 no processo desde a última reunião dos coordenadores. No entanto, reforçou  
663 alguns pontos importantes relacionados ao calendário da avaliação e à  
664 composição das comissões de consultores. Ele informou que o prazo final para  
665 o envio dos dados do Quadriênio 2021-2024 permanece inalterado, com  
666 encerramento em 31 de março de 2025. Esse prazo foi definido em acordo entre  
667 a CAPES e o Fórum de Pró-Reitores, sendo improrrogável segundo ele. Embora  
668 houvesse expectativa de que algumas comissões pudessem iniciar seus  
669 trabalhos antes desse prazo, a informação mais recente indica que as avaliações  
670 devem começar apenas após a entrega final dos dados. O professor explicou  
671 que o período de análise das informações ocorrerá entre abril e julho de 2025,  
672 com os índices finais sendo divulgados em julho pela equipe técnica da CAPES.  
673 A reunião presencial da área de Comunicação está prevista para 25 a 29 de  
674 agosto de 2025, momento em que serão discutidos os relatórios finais e a  
675 atribuição das notas. Além disso, o **Prof. Dr. Paulo Vaz** alertou os  
676 coordenadores para a necessidade de um planejamento cuidadoso na inserção  
677 de dados na Plataforma Sucupira, uma vez que as avaliações serão feitas  
678 exclusivamente com base nas informações disponibilizadas pelos programas.  
679 Ele reforçou que nenhuma informação ausente na plataforma poderá ser  
680 considerada na avaliação, tornando essencial que os PPGs revisem e  
681 preencham todos os dados corretamente dentro do prazo. Paulo Vaz também  
682 destacou a necessidade de indicação de consultores para compor as diferentes  
683 comissões de avaliação da área. Segundo ele, serão necessários  
684 aproximadamente 170 consultores, o que representa mais de 10% do total de  
685 pesquisadores vinculados a área de Comunicação. Os coordenadores dos PPGs  
686 foram convocados por ele a indicar pelo menos três nomes de pesquisadores

687 aptos a atuar nessas comissões. Ele ressaltou que coordenadores e vice-  
688 coordenadores em exercício em 2025 não poderão integrar as comissões, para  
689 evitar conflitos de interesse no processo avaliativo. Conforme o **Prof. Dr. Paulo**  
690 **Vaz** as comissões mais complexas e estratégicas incluem: Comissão de  
691 Avaliação de Livros e Comissão de Análise Qualitativa (responsável por  
692 aspectos como internacionalização, impacto da produção e relevância  
693 acadêmica), Ele enfatizou que essas comissões exigem expertise e dedicação,  
694 sendo necessário um esforço dos programas para indicar pesquisadores  
695 experientes. O prazo para envio dos nomes deve ser o mais breve possível, uma  
696 vez que os consultores precisarão ser contatados e preparados antes de  
697 fevereiro de 2025. O professor também informou que a comissão final de  
698 avaliação será composta por pesquisadores que já tenham participado das  
699 etapas anteriores do processo, garantindo que estejam familiarizados com os  
700 dados e critérios. Ele mencionou que algumas áreas realizam uma reunião  
701 preparatória antes do encontro final, e que essa possibilidade será discutida com  
702 os coordenadores. Caso essa estratégia seja adotada, a sugestão é que a  
703 reunião preliminar ocorra em meados de agosto de 2025, podendo ser realizada  
704 de forma virtual ou presencial, dependendo das condições de financiamento das  
705 pró-reitorias. Por fim, reforçou o pedido para que os coordenadores dos PPGs  
706 priorizem o preenchimento correto dos dados na Plataforma Sucupira e indiquem  
707 os consultores dentro do prazo estabelecido, garantindo que a área de  
708 Comunicação esteja bem representada no processo de avaliação. Na sequência  
709 a **Profa. Dra. Suzana Barbosa** questionou o Prof. Dr. Paulo Vaz sobre o  
710 processo de indicação de consultores, mencionando que não recebeu o  
711 formulário para a indicação de nomes e perguntou se esse material já havia sido  
712 enviado aos programas. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** esclareceu que delegou essa  
713 tarefa aos responsáveis pela comunicação da área e que verificaria a situação  
714 para garantir o envio correto. Mencionou que, em seu próprio programa, o  
715 formulário também não havia sido recebido, e que esse problema poderia estar  
716 relacionado ao uso de endereços de e-mail desatualizados no sistema. Ele se  
717 comprometeu a checar a situação e garantir que todos os coordenadores  
718 tivessem acesso ao documento. **Paulo Vaz** reforçou ainda a importância de  
719 cumprir o prazo estabelecido para a indicação dos consultores, pois esses  
720 nomes seriam fundamentais para a composição das comissões da avaliação  
721 quadrienal. Embora o prazo oficial seja até dezembro, recomendou que os  
722 coordenadores façam esse informe o quanto antes, pois a indicação de um corpo  
723 qualificado de consultores é essencial para a avaliação da área. O **Prof. Dr.**  
724 **Carlos Pernisa Júnior** levantou uma questão sobre o preenchimento da  
725 Plataforma Sucupira, mencionando que surgiu um novo campo intitulado Projeto  
726 de Cooperação entre Instituições", mas que este ainda não estava disponível  
727 para preenchimento. Perguntou se essa funcionalidade estaria ativa e qual seria  
728 sua função no processo avaliativo. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** explicou que essa aba  
729 corresponde a um novo mecanismo da CAPES para registrar projetos de  
730 cooperação interinstitucional, substituindo a nomenclatura anterior de Minter e  
731 Dinter. Destacou que, embora a funcionalidade já esteja visível na plataforma, a  
732 área técnica da CAPES ainda não a liberou para preenchimento, o que pode  
733 gerar dúvidas entre os programas. Ele recomendou que os PPGs documentem  
734 suas iniciativas de colaboração interinstitucional em seus relatórios,  
735 especialmente aquelas relacionadas a redes de pesquisa, disciplinas  
736 compartilhadas e financiamentos obtidos em parceria com outras instituições,

737 pois esses elementos serão valorizados na avaliação da área. O **Prof. Dr. Jamer**  
738 **Guterres de Mello** complementou a discussão, relatando que, na Universidade  
739 Anhembi Morumbi, o novo campo da Plataforma Sucupira estava aberto para  
740 alguns programas e fechado para outros. Segundo a análise feita por sua equipe,  
741 a aba parece estar disponível apenas para programas que já tiveram projetos  
742 aprovados nos modelos antigos de Minter e Dinter, enquanto aqueles que nunca  
743 submeteram propostas desse tipo encontram a funcionalidade bloqueada. O  
744 **Prof. Dr. Paulo Vaz** confirmou essa interpretação e reforçou que a nova  
745 categoria "Projeto de Cooperação Interinstitucional" representa o sucessor dos  
746 antigos modelos Minter e Dinter. No entanto, como essas iniciativas  
747 praticamente deixaram de existir nos últimos anos, a tendência é que a avaliação  
748 da CAPES passe a considerar outras formas de colaboração entre instituições.  
749 Reforçou que os programas devem evidenciar essas ações em seus relatórios  
750 institucionais, pois os avaliadores considerarão redes de pesquisa e parcerias  
751 acadêmicas como critério de análise. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** reiterou ainda a  
752 necessidade de que os coordenadores dos PPGs enviem os nomes indicados  
753 para compor as comissões de avaliação até 13 de dezembro de 2024. A **Profa.**  
754 **Dra. Mônica Cristine Fort** confirmou que o link do formulário foi disponibilizado  
755 na reunião anterior e o repostou no chat do encontro. A **Profa. Dra. Suzana**  
756 **Barbosa**, após verificar o material, informou que o e-mail de seu programa no  
757 sistema ainda estava vinculado ao coordenador anterior, o que impediu que ela  
758 recebesse diretamente o formulário. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** reforçou então que  
759 a lista de coordenadores utilizada pela CAPES depende da atualização dos  
760 dados no sistema da agência, recomendando que todos os programas  
761 mantenham seus contatos atualizados. Ele também informou que, no início de  
762 2025, a CAPES solicitará uma nova atualização da lista de coordenadores, o que  
763 poderá corrigir eventuais inconsistências na comunicação. Pediu desculpas por  
764 eventuais falhas no envio dos materiais e reforçou que os coordenadores devem  
765 garantir internamente que suas equipes recebam as informações e cumpram os  
766 prazos estipulados. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** mencionou depois que a CAPES está  
767 estudando a implementação de um plantão de suporte para auxiliar os PPGs no  
768 preenchimento da Plataforma Sucupira e que a COMPÓS poderá auxiliar na  
769 organização dessas iniciativas. Ele reforçou que, a partir de fevereiro de 2025,  
770 os programas enfrentarão um período de trabalho intenso para garantir a  
771 finalização do preenchimento dos dados, sendo essencial que todos se  
772 preparem para essa etapa. Depois agradeceu a participação dos coordenadores  
773 e se colocou à disposição para fornecer esclarecimentos adicionais sempre que  
774 necessário. O Presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão Bruck**,  
775 também levantou a questão da indefinição do Qualis, destacando que, apesar  
776 de não ser um tema que será resolvido de imediato, ele tem gerado incômodo e  
777 angústia entre os pesquisadores da área. Ele relatou que tem recebido diversas  
778 mensagens e questionamentos sobre o assunto, especialmente sobre o  
779 indicador QR2 e os impactos do fim do Qualis único. Diante disso, pediu ao Prof.  
780 Dr. Paulo Vaz uma atualização sobre a situação do QR2 e sobre como a  
781 avaliação de periódicos será conduzida nos próximos anos. O **Prof. Dr. Paulo**  
782 **Vaz** informou que já há um movimento dentro da CAPES para operacionalizar a  
783 avaliação pelo QR2, mas indica uma forte instabilidade no processo. Ele afirmou  
784 que, diante desse cenário, sua estratégia tem sido não questionar publicamente  
785 sobre a decisão, pois acredita que trazer o tema à tona neste momento pode  
786 resultar em uma resposta negativa da CAPES, inviabilizando futuras

787 negociações. Ele destacou que a Diretoria de Avaliação da CAPES demonstrou  
788 sensibilidade às demandas da área, o que dá margem para acreditar que ajustes  
789 poderão ser feitos. Por esse motivo, considera mais prudente seguir utilizando o  
790 QR2 e, caso surjam problemas no futuro, buscar negociações diretamente com  
791 a direção da CAPES. Em relação ao Qualis, o professor esclareceu que: 1)  
792 Haverá uma classificação de periódicos e uma lista na Avaliação Quadrienal de  
793 2029, mas essa lista não será divulgada publicamente. 2) A CAPES não  
794 produzirá mais um Qualis único, mas as áreas continuarão classificando os  
795 periódicos para fins internos de avaliação. 3) A área de Comunicação poderá  
796 criar uma lista específica de classificação de periódicos, que será utilizada  
797 apenas no processo avaliativo da CAPES. e 4) Programas e pesquisadores  
798 ainda poderão organizar suas próprias listas, extraíndo informações indiretas a  
799 partir dos resultados da avaliação. **Paulo Vaz** ressaltou ainda que, para garantir  
800 uma referência de qualidade dos periódicos, é essencial que os programas  
801 comecem a utilizar o H5 do Google Scholar ou outros indicadores alternativos  
802 como referência. O professor mencionou, por exemplo, que o site da COMPÓS  
803 poderia disponibilizar uma listagem com os H5 das revistas da área, mas  
804 precisaria ser atualizada para incluir dados mais recentes. O **Prof. Dr. Paulo Vaz**  
805 destacou também que, com o fim do Qualis único, os pesquisadores podem  
806 perder um parâmetro de transversalidade entre as diferentes áreas. Ele explicou  
807 que, anteriormente, revistas com alta classificação em determinadas áreas  
808 poderiam ser bem avaliadas na Comunicação, mesmo que seu H5 fosse menor.  
809 Com a mudança, essa valorização cruzada pode ser perdida. Como alternativa,  
810 sugeriu que diferentes áreas das Humanidades se organizem para criar critérios  
811 próprios, garantindo um marco comum para a avaliação de periódicos. Além  
812 disso, recomendou que os programas explorem formas de articulação com  
813 agências de fomento, como CNPq e FAPs, para criar mecanismos de  
814 reconhecimento de periódicos de qualidade. Ele também afirmou que a CAPES  
815 foi surpreendida pelo impacto gerado pelo fim do Qualis único e que essa  
816 decisão pode sofrer pressão para ser revista no futuro. No entanto, a orientação  
817 atual da agência é que as Humanidades continuem utilizando o H5 ou o índice  
818 H do OpenAccess como referência para avaliação de periódicos. Por fim,  
819 informou que, embora esteja responsável pela classificação de periódicos para  
820 a avaliação atual, não pretende continuar envolvido nessa atividade após o fim  
821 de seu mandato. Destacou que a organização da nova lista de periódicos será  
822 uma tarefa que precisará ser assumida pela nova representação e pelas  
823 instituições da área, sem a intermediação direta da CAPES. Na sequência o  
824 **Prof. Dr. Mauricio Ribeiro da Silva** questionou o Prof. Dr. Paulo Vaz sobre os  
825 critérios utilizados na avaliação da revista Galáxia, considerando a classificação  
826 recebida na última avaliação. Ele mencionou que, ao analisar os indicadores da  
827 revista, percebeu que seu H5 era comparável ao de periódicos como Matrizes e  
828 E-Compós, mas, ainda assim, a Galáxia foi classificada como A3. Durante uma  
829 conversa com o coordenador dos Programas Profissionais da área, que  
830 participou do processo de avaliação anterior, foi levantada a hipótese de que o  
831 fato de a Galáxia estar indexada no SciELO pode ter influenciado sua  
832 classificação, já que a base de dados calcula um fator de impacto internacional.  
833 Como a revista tem um fator de impacto relativamente baixo no cenário  
834 internacional, mas um H5 sólido no contexto nacional, isso pode ter impactado  
835 sua nota final. O professor ressaltou que essa situação pode se repetir na  
836 avaliação atual e perguntou se o H5 será de fato adotado como referência

837 principal, a fim de evitar distorções decorrentes do uso de fatores de impacto  
838 internacionais. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** respondeu que, segundo carta da Diretoria  
839 de Avaliação da CAPES (DAV), o H5 já foi o principal indicador utilizado pela  
840 área de Comunicação na Avaliação. No entanto, reconheceu que isso não  
841 significa necessariamente que tenha sido aplicado de forma uniforme em todos  
842 os casos. Ele afirmou que, para a avaliação atual, sua intenção é utilizar apenas  
843 o H5 como base comparativa, por ser um indicador mais adequado para a  
844 realidade dos periódicos da área. Além disso, espera poder contar com o QR2,  
845 que permitiria uma hierarquização mais precisa das revistas, considerando sua  
846 inserção no contexto internacional. O professor explicou que, com base na  
847 experiência anterior, um H5 em torno de 15 em periódicos de Comunicação no  
848 Brasil pode ser equivalente a um fator de impacto de 30 a 40 em revistas de  
849 língua inglesa. Dessa forma, a classificação das revistas internacionais pode  
850 ajudar a estabelecer um parâmetro mais justo para a avaliação dos periódicos  
851 brasileiros. Ele também sugeriu que seria interessante que a COMPÓS ou os  
852 próprios editores de revistas estabelecessem uma data de referência para a  
853 coleta do H5, o que facilitaria a negociação e padronização dos dados utilizados  
854 no processo de avaliação. Por fim, ele reforçou que editores de revistas não  
855 podem participar da comissão responsável pela classificação dos periódicos,  
856 garantindo a isenção do processo de avaliação. A **Profa. Dra. Lucia Leão**  
857 apresentou dúvidas sobre o processo de indicação de avaliadores para as  
858 comissões da Avaliação Quadrienal, destacando que, ao convidar professores  
859 para compor os grupos de trabalho, surgiram questionamentos sobre  
860 elegibilidade e formato de trabalho das comissões. Ela perguntou se editores de  
861 revistas podem participar da Comissão de Avaliação de Livros, já que foi  
862 informado que não podem integrar a Comissão de Periódicos. Também  
863 questionou como será feita a distribuição e avaliação dos livros, visto que alguns  
864 avaliadores estarão viajando e precisam saber se poderão realizar o trabalho de  
865 forma remota. Além disso, solicitou confirmação sobre a impossibilidade de  
866 participação de coordenadores e vice-coordenadores de PPGs na Comissão  
867 Final, que atribui as notas, e questionou se os professores indicados pelos  
868 programas precisam aceitar formalmente o convite antes da indicação. O **Prof.**  
869 **Dr. Paulo Vaz** esclareceu que editores de revistas não podem participar da  
870 avaliação de periódicos, mas podem integrar a Comissão de Avaliação de Livros.  
871 Sobre a logística de avaliação dos livros, informou que todo o processo será  
872 digital, desde o envio dos materiais até a análise pelos avaliadores. Dessa forma,  
873 avaliadores que estiverem viajando poderão realizar seu trabalho à distância,  
874 sem necessidade de participação presencial. Em relação às restrições para  
875 coordenadores e vice-coordenadores de PPGs, ele confirmou que esses  
876 profissionais não poderão integrar as comissões, nem mesmo a final, que será  
877 responsável pela atribuição de notas e deliberação sobre recursos. Essa  
878 restrição visa evitar conflitos de interesse e garantir a isenção da avaliação.  
879 Quanto à indicação dos avaliadores, explicou que os programas podem enviar  
880 os nomes pelo formulário, com a aceitação prévia por parte dos professores  
881 indicados. No entanto, a equipe organizadora entrará em contato com os  
882 indicados posteriormente, para confirmar disponibilidade e alinhamento com o  
883 cronograma das comissões. Ele reforçou ainda que o período de funcionamento  
884 das comissões ainda não está totalmente definido, mas que a expectativa é de  
885 que os trabalhos comecem após 31 de março de 2025, com reuniões sendo  
886 realizadas simultaneamente para diferentes frentes de avaliação. O **Prof. Dr.**

887 **Paulo Vaz** também abordou a questão do volume de trabalho esperado para os  
888 avaliadores, explicando que solicitou um aumento no número de consultores  
889 para evitar sobrecarga. Sobre a Comissão de Avaliação de Livros, mencionou  
890 que a expectativa é de que cada consultor analise cerca de 100 livros,  
891 distribuídos ao longo de uma semana, com uma média de 20 livros por dia. Ele  
892 esclareceu que essa análise não envolve leitura integral das obras, mas sim a  
893 verificação de critérios que estão na Ficha como: Tema do livro; Composição da  
894 comissão editorial da editora; Vínculo com projetos de pesquisa da área;  
895 Adequação aos critérios de avaliação estabelecidos pela CAPES etc. Paulo  
896 ressaltou ainda que a Comissão de Avaliação da Produção Técnica e Artística,  
897 a estimativa de livros avaliados por consultor pode ser ainda maior, mas a análise  
898 tende a ser mais simples e objetiva. Já a Comissão de Avaliação Qualitativa foi  
899 descrita como a mais complexa e exigente, pois é responsável por avaliar  
900 elementos estratégicos da avaliação quadrienal, incluindo: Proposta acadêmica  
901 do programa; Impacto da produção intelectual; Destaque de docentes e  
902 egressos; Internacionalização etc. Por esse motivo, enfatizou que a participação  
903 nessa comissão exige maior disponibilidade de tempo e dedicação, uma vez que  
904 as análises são detalhadas e têm impacto direto na nota final dos programas.  
905 Ele reiterou que solicitou mais avaliadores para essa comissão, a fim de distribuir  
906 melhor o volume de trabalho e garantir que todas as análises sejam feitas com  
907 o devido rigor acadêmico. Ao final, agradeceu a participação da Profa. Dra. Lucia  
908 Leão e reforçou que as informações detalhadas sobre o funcionamento das  
909 comissões serão enviadas assim que os cronogramas forem confirmados. O  
910 **Prof. Dr. Frederico de Melo Brandão Tavares** questionou o Prof. Dr. Paulo Vaz  
911 sobre a previsão para a homologação e autorização de funcionamento de novos  
912 cursos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE). Ele destacou que essa  
913 indefinição tem gerado ansiedade nos programas aprovados, pois o CNE tem  
914 demorado mais do que o esperado para concluir o processo. Frederico  
915 perguntou se havia alguma previsão sobre o tempo médio de tramitação das  
916 aprovações e mencionou que, anteriormente, esse prazo era estimado em três  
917 meses, mas que atualmente parece estar mais longo. Informou ainda que,  
918 segundo sua pró-reitora, o tempo médio de espera agora estaria em torno de  
919 sete meses, o que pode impactar os programas que aguardam autorização para  
920 iniciar suas atividades. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** explicou que a CAPES não tem  
921 qualquer interferência no processo de homologação do CNE, pois apenas envia  
922 as recomendações de aprovação, cabendo ao CNE a decisão final sobre a  
923 autorização de funcionamento dos cursos. Ele confirmou que, no passado, o  
924 prazo médio para homologação era de aproximadamente três meses, mas que,  
925 recentemente, esse tempo tem sido ampliado sem uma previsão clara de  
926 regularização. Ele mencionou que não há informações oficiais sobre um prazo  
927 fixo e que a resposta mais comum da CAPES ao questionamento sobre o tema  
928 é “não sabemos”. No entanto, ele acredita que a homologação dos cursos  
929 aprovados deve ocorrer ainda em 2024, mas alertou que as instituições devem  
930 estar preparadas para um possível início de atividades apenas no segundo  
931 semestre de 2025. O **Prof. Dr. Paulo Vaz** também aproveitou o momento para  
932 agradecer o convite da COMPÓS e reforçou sua disponibilidade para continuar  
933 o diálogo com os coordenadores sobre questões relacionadas ao processo  
934 avaliativo e à tramitação dos novos cursos. Ele sugeriu que a COMPÓS e os  
935 programas considerem a possibilidade de organizar encontros ou discussões  
936 específicas após o período de encerramento da coleta de dados, reconhecendo

937 que essa é uma fase desafiadora para os programas de pós-graduação. Paulo  
938 se colocou à disposição para futuras conversas e ressaltou que o  
939 acompanhamento desse tema continuará sendo fundamental para a  
940 comunidade acadêmica da área de Comunicação. Nos Informes Finais a **Profa.**  
941 **Dra. Valquíria Michela John** informou que, entre 21 de dezembro e 20 de  
942 janeiro, haverá um recesso nas comunicações da COMPÓS. Ela destacou que  
943 a última newsletter do ano seria enviada na semana seguinte, contendo os  
944 principais informes gerais, e que durante o período de recesso não haverá  
945 publicações regulares nas redes institucionais. Ela ressaltou que a equipe  
946 continuará monitorando e-mails e tentando responder às demandas na medida  
947 do possível. No entanto, caso haja alguma necessidade urgente de divulgação  
948 por parte da COMPÓS, os interessados devem entrar em contato pelo e-mail  
949 [asscom@compos.org.br](mailto:asscom@compos.org.br). Além disso, reforçou que os PPGs podem encaminhar  
950 informações sobre eventos ou atividades relevantes, para que sejam  
951 compartilhadas nas redes da COMPÓS. Segundo ela a Associação tem buscado  
952 ampliar a visibilidade dos programas de pós-graduação, por meio de ações como  
953 a série de apresentações dos PPGs associados, que está em fase de finalização.  
954 Por fim, mencionou que a equipe de comunicação fará uma pausa nesse período  
955 e que também aproveitará para um breve descanso, planejando tirar pelo menos  
956 15 dias de férias. Por fim Presidente da COMPÓS, **Prof. Dr. Mozahir Salomão**  
957 **Bruck**, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião, destacando a  
958 importância das discussões realizadas e desejando a todos um bom final de ano.  
959 Ele reforçou que a COMPÓS permanecerá à disposição para eventuais  
960 encaminhamentos e desejou a todos um excelente ano novo. Nada mais  
961 havendo a tratar eu **Prof. Dr. Vilso Junior Santi**, Secretário Geral da  
962 Associação, lavro e subscrevo a presente ata.

963  
964

Boa Vista – RR, 12 de dezembro de 2024.



**Mozahir Salomão Bruck**  
Presidente



**Vilso Junior Chierentin Santi**  
Secretário Geral

965